

Detalhes da Monografia

Autor(a):	Ano:
Talita Cristina Cardoso da Silva	2012
Co-autor 1:	Co-autor 2:
Luiza Akiko Komura Hoga	Ana Luiza Vilela Borges
Título:	Title:
AUTOESTIMA DE MULHERES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	SELF-ESTEEM OF WOMEN LIVING IN THE AREA COVERED BY THE FAMILY HEALTH PROGRAM
Resumo:	
<p>Objetivos Mensurar a autoestima de mulheres adultas relacionada às variáveis sociodemográficas. Métodos/Procedimentos Pesquisa de abordagem quantitativa, do tipo transversal. A amostra do estudo foi composta por 120 mulheres adultas moradoras da área adstrita de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada na Zona Oeste do Município de São Paulo. Foram utilizados o formulário de Trapé (2011) e a Escala de Autoestima de Rosenberg para coletardados. O primeiro classifica as famílias segundo as formas de viver e trabalhar das pessoas e define os quatro grupos sociais a que elas pertencem, sendo o grupo 1 o das famílias com maior estabilidade e o 4, de maior instabilidade. O segundo instrumento consiste em dez itens pontuados mediante quatro opções (1= concordo fortemente; 2= concordo; 3= discordo; 4= discordo fortemente). A partir desta avaliação, é criado um score final que qualifica se a autoestima é alta (satisfatória ou com escore maior que 30 pontos), média (escore entre 20 e 30 pontos) ou baixa (insatisfatória ou com escore menor que 20 pontos). A análise dos dados foi feita mediante análise de variância (ANOVA), com intervalo de confiança de 95%. Resultados Não houve associação estatisticamente significante entre o nível de autoestima e o grupo social das mulheres, indicando que o nível de autoestima não depende da inserção social das mulheres. O nível de autoestima foi significativamente maior ($p<0.05$) entre mulheres que freqüentam cultos e possuem atividades de lazer como viajar, passear, e visitar parentes. Quanto à religião, as mulheres mencionaram a católica, a evangélica e a espírita, mas não houve diferença significante em relação ao tipo de religião referido. Conclusões O nível de a autoestima das mulheres não depende do grupo social a que pertencem, mas a participação em cultos religiosos, considerada pelas mulheres também como uma forma de lazer, produz impacto positivo sobre o nível de autoestima das mulheres, em todos os grupos sociais.</p>	
Summary:	
<p>The level of SE is decisive to determine the way a person establishes contact with herself and others. The level of SE also influences how the daily occurrences, the behaviors and lived experiences are perceived by a determined person (Andrade, Sousa & Minayo, 2009). Higher levels of self-esteem (SE) contribute for the adoption of constructive selfcare behavior, and consequently, the health status is improved. At the other side, the lower SE level can generate harmful effects on health condition. People with low SE level have increased risks related to mental suffering, social isolation, self-depreciation and self-destructive attitudes, such as illicit substance abuse, high-risk behaviors and psychiatric vulnerability. The aim of this study was to measure the level of SE and its associations with the ways the women work and live. We did a cross-sectional study with 120 (N) Brazilian adult women. The Social Reproduction Index and the Rosenberg SE Scale were used for data collection. Statistically significant correlation was found between higher SE scores and participation in religious cults ($p=0,022$), more than 8 years of study ($p=0,02$), and practice of leisure activities ($p<0,001$). The promotion of SE requires a comprehensive approach of women's life, including their lifestyle.</p>	
Palavra-chave:	Keywords:
autoestima, saúde da mulher, promoção da saúde	SELF-ESTEEM, WOMEN'S HEALTH, HEALTH PROMOTION

[sair](#)
 [Imprimir](#)